

Nota Breve 29/05/2026**Portugal – Inflação em maio estabiliza acima dos 3%****Observado**

- **A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para maio é de 3,3%** (3,3% em abril 2026).
- **A variação mensal foi 0,3%** (1,4% em abril 2026; 0,3% em maio de 2025).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,5% em maio** (2,4% em abril).

Avaliação

- **A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) manteve-se em 3,3% em maio**, ligeiramente superior às previsões do BPI Research, pois estimávamos uma taxa de 3,1%.
- **A taxa de inflação subjacente estabilizou também em 2,2%**. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,2% homólogo. Em contrapartida, os preços dos produtos energéticos aceleraram ligeiramente para 13,2% em termos homólogos (11,6% em abril). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados abrandou para 5,7% (7,5% no mês anterior).
- **A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,5%**, igual à estimativa do BPI Research (2,5%) e uma décima acima do valor observado no mês anterior.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 3,1%, (3,3% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de maio de 2026 serão publicados no próximo dia 12 de junho.
- Este mês, o IPC da energia registou novamente um crescimento homólogo positivo, situação que se mantém desde março, onde reverteu para valores positivos e já elevados, após cinco meses de desinflação. O impasse do conflito no Médio Oriente começa a deixar a sua marca mais vincada, em especial no preço dos combustíveis, ainda que, em maio, a situação tenha estabilizado. Em particular, os dados da DGEG revelam que, em maio (até dia 28), a gasolina simples 95 aumentou cerca de 4%, enquanto o preço do gasóleo retrocedeu 3,8%, contribuindo para a persistência dos preços dos combustíveis, mas sem agravamento significativo face ao mês anterior.
- Contrariamente a abril, a dinâmica mensal manteve-se em linha com o comportamento histórico sazonal, refletindo a persistência da tendência da inflação, mas sem agravamento.
- A energia regista um peso crescente na inflação, e isso foi bem evidente na análise do detalhe da inflação até abril. Depois de cinco meses consecutivos a contribuir em baixa para a inflação, a partir de março (após início do conflito no Irão), a componente energética tem vindo cada vez mais a pesar no aumento da inflação. Em abril, esta componente explicou 21% do IPC Global.
- Ao mesmo tempo, em março e abril já se notou algum alastramento de taxas de inflação mais altas à componente subjacente. As categorias com taxa de inflação entre 5% e 10% pesavam 10% no cabaz subjacente em fevereiro, passando a pesar 21% em março e em abril. Para este movimento contribuem essencialmente as categorias de serviços: Serviços de transporte de passageiros, e, Restaurantes e serviços de alojamento.
- Face ao panorama de incerteza e arrastamento do conflito militar em curso, à persistência dos preços do petróleo e gás natural pressionados, e às leituras da inflação desde março, revimos em alta a previsão

para a taxa de inflação em 2026 para 2,9%, mais 8 décimas do que o esperado em fevereiro. O sentido desta revisão foi confirmado pela leitura do IPC preliminar de maio, genericamente em linha com as nossas previsões revistas recentemente, e que atualmente se mantém com riscos equilibrados. Antecipamos que, em 2027, a inflação abrande para 2,3%, tendo por pressuposto importante a expectativa de alívio das tensões no Médio Oriente nos próximos meses, expectativa que se mantém implícita nos mercados de futuros das *commodities* de energia nos mercados internacionais.

IPC maio 2026

(%)

Variação homóloga do IPC	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	
					verificado	estimado
IPC Total	1.9	2.1	2.7	3.4	3.3	3.1
IPC subjacente ¹	1.8	1.9	2.0	2.2	2.2	2.0

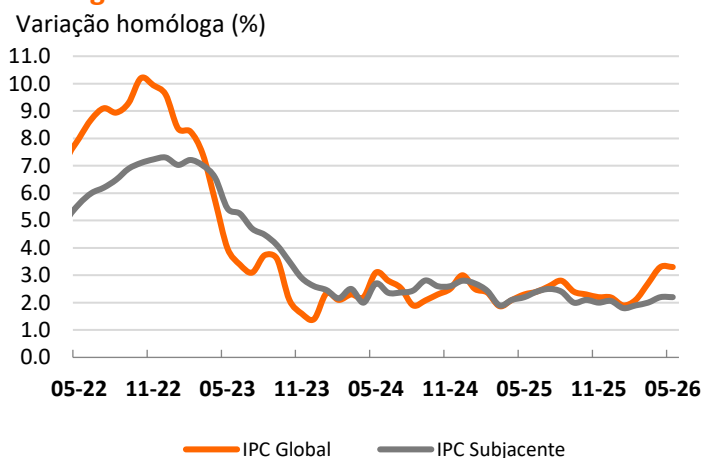
¹excl. energia e alimentares não transformados

Média da variação mensal do IPC no mês de maio	2015-2019	2023	2024	2025	2026	
					verificado	estimado
IPC Total	0.2	-0.7	0.2	0.3	0.3	0.09
IPC subjacente ¹	0.1	-0.3	0.3	0.4	0.4	0.21

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026

Paula Carvalho, Tiago Correia

e-mail: paula.goncalves.carvalho@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.